

Memória - Materialidade - Espacialidade - Equilíbrio

A preservação da memória como objeto construído pressupõe uma conexão entre o artista e a obra de arte. Alcançar esta conexão de modo direto em um artista plural como Erbo Stenzel seria presunção. Buscamos construir uma obra que partilhasse de elementos presentes na poética de Erbo.

Ao mesmo tempo, importantes marcos da cidade de Curitiba como o Homem Nu e a Mulher Nua na Praça Dezenove de Dezembro, Água para o Morro, junto ao Paço Municipal, os bustos de João Turin, Poty Lazzarotto, entre outros, mostram o domínio técnico de Erbo, em especial, sua capacidade em naturalizar o equilíbrio de forças em suas esculturas. Peças de grandes dimensões que, sem perder a expressividade formal, suportam os esforços verticais e horizontais para permanecerem como marcos construídos.

A proposta para o memorial parte desta ideia presente nas obras de Erbo. Uma estrutura que utiliza o equilíbrio de forças para se expressar como um conjunto único. O aço, marcantes em algumas das obras acima citadas, flutua em meio à vegetação do parque, sustentado pelos contrapesos em rocha natural.

Importante lembrar que as obras de Erbo não eram peças isoladas do tecido urbano. Ao contrário, suas peças criam uma espacialidade urbana ao seu redor, capaz de receber o visitante como parte da própria obra. Em nossa proposta utilizamos também esta ideia para que o memorial delimite dois espaços: o primeiro é definido por dois caminhos e pelas estruturas em aço de grande balanço. É uma praça verde, de uso livre, com pequenas topografias gramadas que convidam o visitante a compor o espaço. Sua abertura recebe as pessoas aos mesmo tempo que se adequa ao contexto do sítio e a leve curvatura presente no pequeno arruamento do parque. O segundo espaço foi definido como a Gruta: um espaço definido pelos dois pilares e pelos dois contrapesos, ambos em rochas locais (comuns em parques de Curitiba). Nos contrapesos haverá gravada uma pequena biografia de Erbo. As rochas serão montadas em peças sobrepostas tanto para facilitar a montagem e transporte, quanto para, principalmente, caracterizar uma materialidade estriada, texturizada, traçando sutil referência à geologia paranaense.

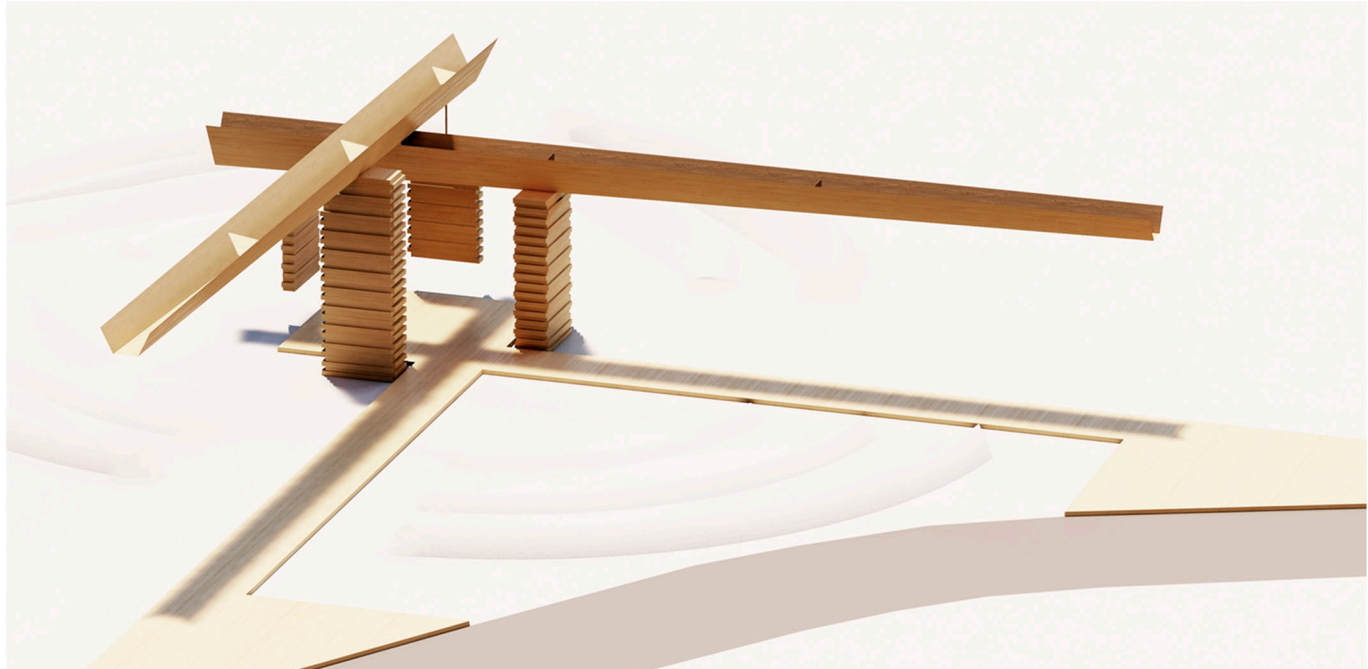
A proposta assim reúne o metal, a rocha e a espacialidade tão presentes na poética de Erbo neste sítio especial. Reúne arquitetura e escultura em três sequências simples:



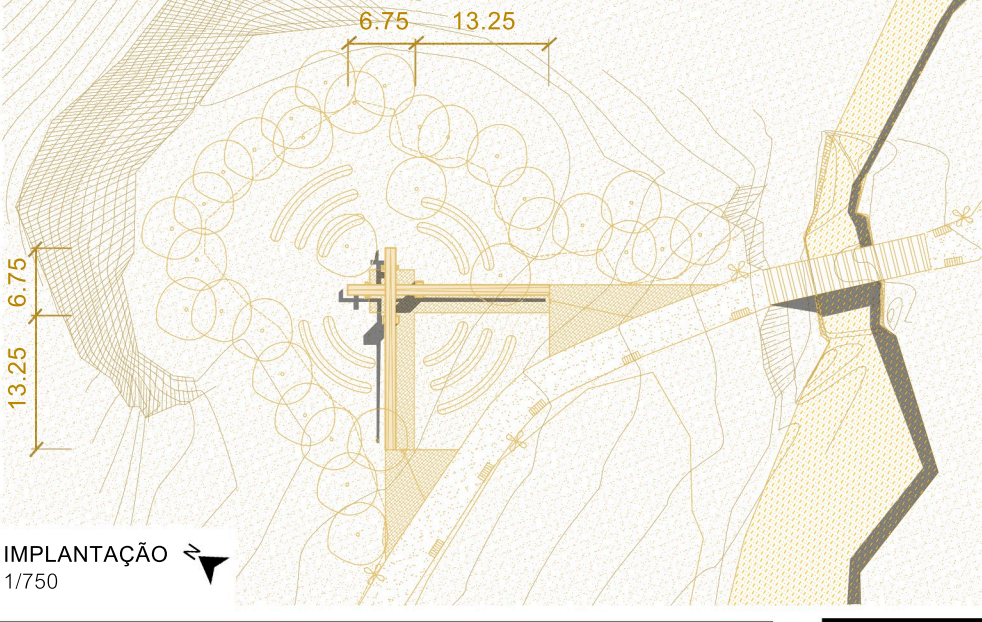
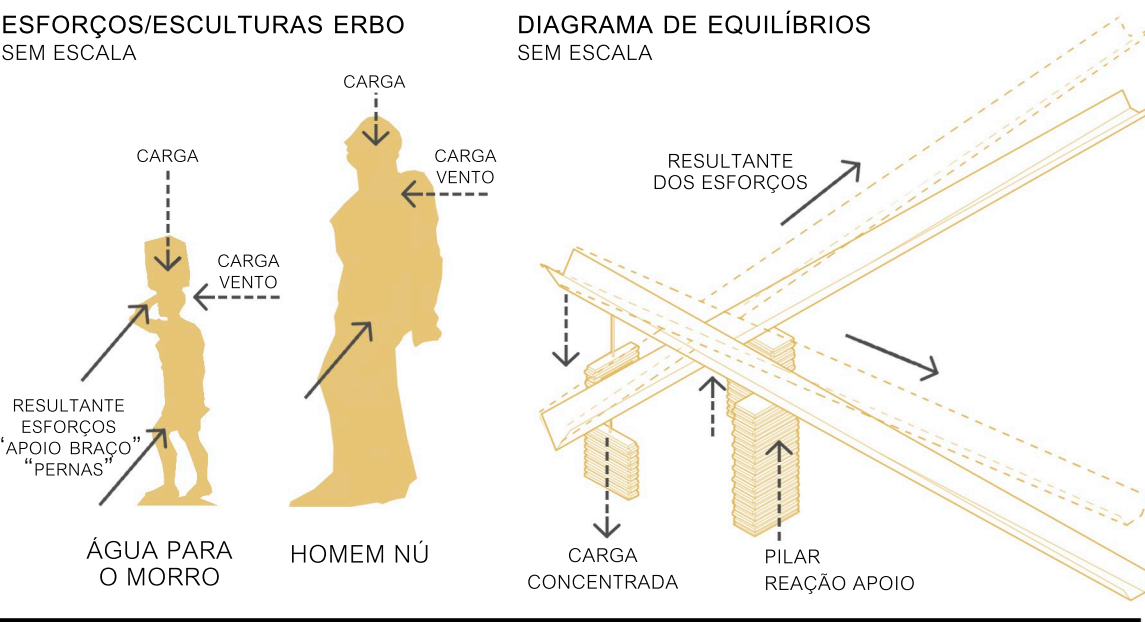
01 – Dois caminhos em ângulo de 90° criam um espaço de recepção, um gramado de uso livre, faceado pela vegetação existente, abrindo-se para a rua interna.



02 – As rochas são montadas sobrepostas em placas de 1.25x0,50x0,15 cm e delimitam a Gruta.



03- A estrutura metálica é transportada em peças de seção variável de 1,00x0,50 cm e soldadas no local.



ORÇAMENTO PRELIMINAR		
ADMINISTRAÇÃO E EQUIPAMENTOS	R\$ 18.350,00	5%
MÃO DE OBRA	R\$ 128.450,00	35%
CANTEIRO	R\$ 3.670,00	1%
TERRAPLANAGEM	R\$ 5.505,00	2%
MAQUINAS	R\$ 3.670,00	1%
PISOS	R\$ 18.350,00	5%
FUNDAÇÃO	R\$ 5.505,00	2%
ROCHAS	R\$ 29.360,00	8%
METÁLICA	R\$ 66.060,00	18%
ILUMINAÇÃO	R\$ 1.835,00	1%
PAISAGISMO	R\$ 3.670,00	1%
IMPERMEABILIZAÇÃO	R\$ 1.835,00	1%
BDI	R\$ 80.740,00	22%



PRANCHA ÚNICA